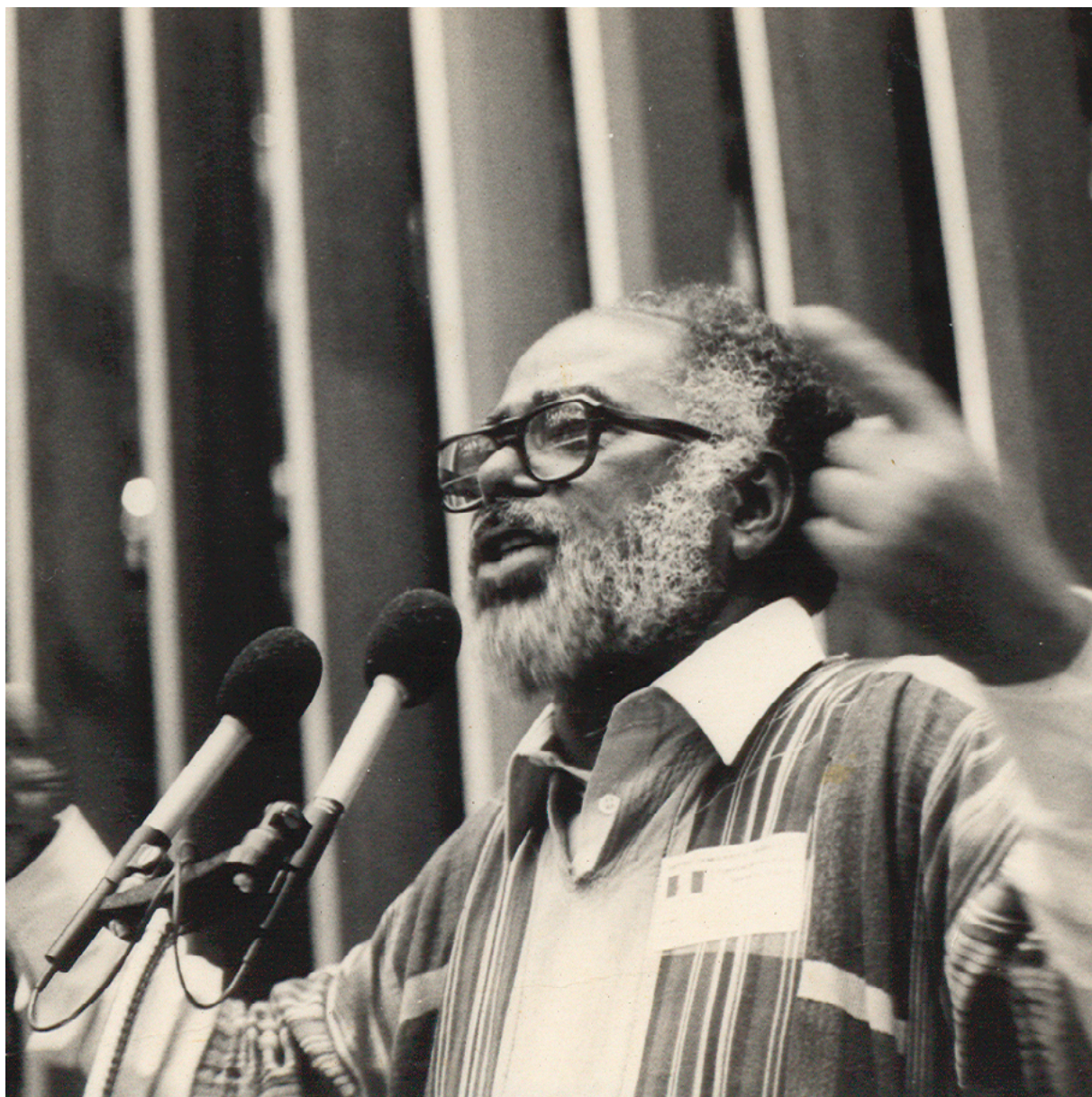


Inhotim abre novas exposições em novembro

Instituto expõe o quarto e último Ato do Programa Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra; inaugura obra de Luana Vitra; e apresenta uma versão de Sortilégio – Mistério Negro, peça de Abdias Nascimento, adaptada e encenada por Adyr Assumpção.

Brumadinho, MG – O Instituto Inhotim anuncia a abertura de uma nova exposição, uma obra comissionada e uma peça de teatro como parte de sua programação artística em novembro.

No dia 11/11, será inaugurado o último Ato do Programa Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra, **Quarto Ato – O Quilombismo: Documentos de uma Militância Pan-Africanista**, em curadoria conjunta com o Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (Ipeafro) na Galeria Mata. Na data, apresenta ainda a obra **Giro** (2023), da artista Luana Vitra, na Galeria Marcenaria. Outra atração inédita no Instituto é a encenação de versão adaptada da peça **Sortilégio – Mistério Negro**, de Abdias Nascimento, apresentada nos dias 11 e 12/11, no Inhotim.



Abdias Nascimento se pronuncia da tribuna da Câmara dos Deputados, na Convenção Nacional do Partido Democrático Trabalhista (PDT), 1982. Foto: Elisa Larkin Nascimento / Acervo IPEAFRO



Abdias Nascimento, *Teogonia Afro-Brasileira n. 2: Iansã, Obatalá, Oxum, Oxóssi, Yemanjá, Ogum, Ossaim, Xangô, Exu*. Acrílica sobre tela, 102 x 152 cm. Búfalo, EUA, 1972. Coleção Museu de Arte Negra / IPEAFRO / divulgação.

Quarto Ato – O Quilombismo: Documentos de uma Militância Pan-Africanista

Inhotim e Ipeafro iniciaram uma parceria inédita em 2020 e inauguraram em dezembro de 2021 a primeira exposição dentro do Programa Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra. O Quarto Ato traça um panorama da vida de Abdias

Nascimento (1914–2011), tendo como eixo Xangô, orixá da justiça, presença forte no pensamento, no discurso e nas pinturas do artista.

Dividida em oito núcleos, a exposição percorre as múltiplas realizações do poeta, dramaturgo, ator, escritor, artista e político Abdias Nascimento.

Sob a perspectiva da resistência e criatividade quilombista, ele inaugurou novas lógicas de produção, cultura e vida, para além de seu tempo.

“O quarto ato, que se dedica ao Quilombismo, conceito que permeia a vida, a obra e a prática desse artista e intelectual, é o fechamento desse projeto que reverencia todo um legado. Ao longo desses três anos da presença de Abdias no Inhotim, observamos suas ideias extravasarem para outras mostras, para a estrutura da instituição. Esta exposição sinaliza o último ato do Programa, e apresenta a consolidação da produção de Abdias como marco da cultura brasileira e internacional”, explica Douglas de Freitas, Curador Coordenador do Inhotim.

O ciclo de exposições Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra ressalta a perenidade da trajetória de Abdias, trilhada no ativismo e no combate ao racismo. “Nesta parceria, avançamos nas discussões sobre as questões relacionadas à presença do povo preto nos museus. Ainda que o trajeto seja longo e os desafios constantes, hoje podemos afirmar que Inhotim caminha em direção a construir um espaço mais amigável à pessoa negra, resultado das iniciativas a partir da presença do legado de Abdias Nascimento no museu”, afirma Julio Menezes Silva do Ipeafro, jornalista, pesquisador e co-curador da mostra.

“Ao longo da parceria, tivemos o privilégio de caminhar rumo à materialização de sonhos. Ao idealizar o Museu de Arte Negra a partir de 1950, Abdias Nascimento e seus companheiros vislumbravam a transformação do conceito de museu. Em oposição à instituição excludente e inerte do etnocentrismo europeu, eles propunham valorizar a pessoa e a arte dos excluídos, e que estes tomassem as rédeas e definissem seus rumos, para interagir em pé de igualdade na construção de espaços vivos e dinâmicos.

O Ipeafro tem o mesmo sonho ao levar adiante o legado de Abdias. A parceria com o Inhotim abriu espaços para novas dinâmicas em direção à justiça, princípio de Xangô que preside este Quarto Ato. Esperamos que esses espaços continuem a crescer no Inhotim, no mundo das artes e na sociedade como um todo”, relata Elisa Larkin Nascimento, diretora do Ipeafro e co-curadora da mostra.

A exposição tem o Patrocínio Master do Itaú e o Patrocínio Prata da Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Pela Petrobras, o projeto foi contemplado na Chamada Petrobras Cultural Múltiplas Expressões 2022.

[Clique aqui](#) para acessar mais imagens.



A artista Luana Vitra cria *Giro* (2023), especialmente para a Galeria Marcenaria.
Foto: Tinko Czetwertynski

Obra de Luana Vitra marca nova vocação da Galeria Marcenaria

Giro (2023), de Luana Vitra, também será aberta no dia 11/11, e está sendo comissionada especialmente para a Galeria Marcenaria. A obra da artista dá início a uma nova vocação para esta galeria, que passa a receber exposições temporárias no Inhotim, assim como as galerias Lago, Fonte, Mata e Praça.

Entre os elementos materiais de *Giro*, estão vasos de cerâmica feitos em parceria com Benedikt Wiertz do Ateliê Xakra, também localizado em Brumadinho, e Alex Santana (Cerâmica Santana). Outro diálogo com o entorno é que as pedras usadas no trabalho foram coletadas no próprio Inhotim. A obra apresenta peças em cobre, produzidas por Aitam Camilo (ArteTude). No trabalho, a artista questiona sobre a nossa relação com a paisagem, principalmente a de Minas Gerais.

A obra se relaciona com diversos aspectos da vida de Luana, artista plástica, dançarina e performer. A multiartista foi criada em Contagem (MG), cidade industrial que fez seu corpo experimentar o ferro e a fuligem, e gestada entre a marcenaria (pelo pai) e a palavra (pela mãe, professora).

A exposição tem o Patrocínio Prata da Construtora Barbosa Mello, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Sortilégio – Mistério Negro

Integrando o Programa Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra, uma adaptação da peça escrita pelo artista, **Sortilégio – Mistério Negro** será encenada no Inhotim, sob a direção de Adyr Assumpção. A peça foi originalmente apresentada pelo Teatro Experimental do Negro (TEN), outra iniciativa encabeçada por Abdias, e hoje é considerada um clássico do teatro negro brasileiro.

No enredo da adaptação, um grupo de artistas encenam o trágico destino de Emanuel, um ser em conflito com suas origens. Entre os destaques do roteiro, estão as forças femininas ganhando a importância de protagonistas na transformação do personagem.

A adaptação tem uma relação estreita com Brumadinho, território onde vive parte do elenco e o diretor Adyr Assumpção. Figura importante do teatro brasileiro, Adyr traz para a encenação um repertório que reúne sua experiência pessoal com Abdias Nascimento, o universo local e a releitura de questões raciais contemporâneas.

A peça será encenada no Teatro do Centro de Educação e Cultura Burle Marx, no Inhotim, nos dias 11 e 12 de novembro. Para as pessoas visitantes do Inhotim, a entrada na peça é gratuita, e os ingressos devem ser retirados no dia dos eventos, no próprio Teatro (sujeito a lotação).

A apresentação de Sortilégio tem a Vale como Mantenedora Master e o Patrocínio Master da Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais e da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Programa Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra no Inhotim

Relembre os outros três atos do projeto:

Primeiro Ato: Abdias Nascimento, Tunga e o Museu de Arte Negra (dezembro, 2021) – retratou o diálogo entre a obra de Abdias, Tunga e o acervo do MAN.

Segundo Ato: Dramas para negros e prólogo para brancos (dezembro, 2022) – abarcou a trajetória do Teatro Experimental do Negro (TEN) e a concepção inicial da coleção do MAN de 1941 até 1968, ano em que Abdias foi exilado nos EUA e na Nigéria.

Terceiro Ato: Sortilégio (março, 2023) – abordou o período de exílio do artista, entre 1968 e 1981, evidenciando a difusão da arte negra brasileira no exterior.

Sobre o Programa Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra: [clique aqui](#)

SERVIÇO

Quarto Ato – O Quilombismo:

Documentos de uma

Militância Pan-Africanista

na Galeria Mata.

Data: a partir de 11 de novembro.

Luana Vitra, **Giro** (2023),

na Galeria Marcenaria.

Data: a partir de 11 de novembro.

Sortilégio – Mistério Negro,

no Teatro do Centro de Educação e

Cultura Burle Marx, no Inhotim.

Datas e horários:

11 de novembro às 12h e às 14h;

12 de novembro às 12h.

Ingressos para a peça são gratuitos
para quem tem ingresso para o Inhotim
e devem ser retirados no Teatro,
por ordem de chegada.

Capacidade: 200 lugares.

Duração da peça: 35 minutos.

Classificação indicativa: 12 anos.

INFORMAÇÕES

À IMPRENSA

Izabela Ventura

iza@comunicacaoilimitada.com

+ 55 (31) 99948-3403

INFORMAÇÕES GERAIS

INSTITUTO INHOTIM

Horários de visitação

Quarta-feira a sexta-feira:

9h30 às 16h30.

Sábados, domingos e feriados:

9h30 às 17h30.

Entrada

R\$ 50,00 (inteira).

Meia-entrada válida para estudantes identificados, maiores de 60 anos e parceiros.

Crianças de até cinco anos, moradores de Brumadinho cadastrados no programa *Nosso Inhotim e Amigos do Inhotim* não pagam entrada.

Entrada gratuita

Quarta-gratuita Inhotim:

todas as quartas-feiras são gratuitas.

Domingo Gratuito Inhotim + B3:

último domingo do mês.

Localização

O Inhotim está localizado no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (aproximadamente 1h15 de viagem).

Acesso pelo km 500 da BR-381 – sentido BH/SP.

Também é possível chegar ao Inhotim pela BR-040 (aproximadamente 1h30 de viagem).

Acesso pela BR-040 – sentido BH/Rio, na altura da entrada para o Retiro do Chalé.

[Opções de transporte regular](#)

Inhotim Loja Design

A loja do Inhotim, localizada na entrada do Instituto, oferece itens de decoração, utilitários, livros, brinquedos, peças de cerâmica, vasos, plantas e produtos da culinária típica regional, além da linha institucional do Parque. É possível adquirir os produtos também por meio da [loja online](#).